

Concretização de um sonho!

A fim de estudarem a topografia do terreno onde será construído o Santuário de Nossa Senhora da Piedade, estiveram no domingo em Loulé o arquitecto autor do projecto e dois engenheiros, o que nos leva a pensar que se avizinha a concretização de um sonho dos louletanos.

ANO XIII N.º 357
OUTUBRO — 18
1 9 6 6

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO
DIRECTOR Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros
EDITOR E PROPRIETARIO Redacção e Administração GRAFICA LOULETANA Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

Devemos agir enquanto é tempo!...

Pelo Dr. Maurício Monteiro

O povo, com o seu saber de experiências feitas, tem-nos transmitido de geração em geração esta máxima: Mais vale prevenir do que remediar e remediar, enquanto é tempo. Este velho brocardo popular veio-me à puridade enquanto observava, nestes chuvosos dias do outono, o mar enfurecido que parecia nas suas arremetidas querer subverter a Avenida Infante de Sagres, e com um pouco mais de violência as suas moradias marginais.

Quando — vai já para uma quarentena de anos — um devotado grupo de louletanos se propôs sanear a praia, libertando-a da praga sazonal, desperdiciando o letargo e do abandono em que vivia, delineando e construindo as primeiras vivendas da futura avenida, nessas já recuados tempos, para se tomar banho, teríamos de percorrer muitos metros da macia e dourada areia para atingirmos o apetecido Oceano. Com o rodar dos anos o mar, com as suas tempestades, veio-se aproximando da terra e a pouco e pouco foi demolindo os prédios mais avançados, que os seus construtores supunham poder transmitir integros aos seus descendentes. E o avanço continua de ano para ano! Nada o detém! As tempestades encarregaram-se de desmentir as

previsões dos antigos construtores.

Por sobre as vivendas da Avenida Infante de Sagres para a negra ameaça da sua destruição, que a avaliar pelo avanço percorrido num período de vinte e cinco anos, require que, com urgência, se tomem as necessárias medidas na defesa do património, não só

(Continuação na 2.ª página)

ONDA DE FOÇO

A local neste jornal publicada no número de 20 de Setembro, sob este título, veio lembrar-nos que nas zonas acidentadas dos nossos barrocais, onde prospera a alfarrobeira (e o nosso conceito produz à volta de 15 100 toneladas anuais e, segundo o Inquérito da Junta Nacional das Frutas, de 1954, deve dispor de 686 000 destas fruteiras, ou seja 39% de todo o Algarve), há muitas de matos bastante alto que noutros tempos era apanhado pelos donos dos fornos de cal estabelecidos perto, o que deixaram de fazer porque apareceram outro combustível mais barato.

EM PRÓL DO LOULETANO

DA AUSTRÁLIA CHEGA UM ESTÍMULO

O nosso dedicado assinante sr. José Gonçalves Aranha é natural da Campina de Baixo (Loulé) e há 15 anos que fixou residência na Austrália. Essa ausência em nada tem afectado o seu amor à terra natal e por isso continua a vibrar com o seu progresso e deprecionar-se com a sua estagnação.

Esta a dedução a que chegámos após a leitura de uma carta que endereçou à Direcção do «Louletano Desportos Clube» (pedindo a sua inscrição como sócio) e da qual extrairmos as seguintes passagens:

«Por intermédio de «A Voz de Loulé» soube que estava em perigo a existência do «Louletano» e fiquei preocupado por recear a extinção do único clube desportivo de Loulé. Por isso resolvi dirigir um apelo, por intermédio do jornal local, a todos os Louletanos espalhados pelo Mundo, na esperança que uma conjugação de esforços, seja possível elevar o bom nome de uma terra que já tem dado que falar no desporto nacional.

Parece que, quanto mais longe nos encontramos da terra natal, maior é o amor que sentimos por ela e porque este é um pensamento mais ou menos comum a todos os Louletanos, julgo ser possível conseguir uma substancial ajuda de quantos possam contribuir para levantar o «Louletano».

Por isso resolvi fazer uma subscrição entre os Louletanos residentes em Sidney cujo resultado foi o seguinte:

José G. Aranha, \$4.00 dólares. Com 2 dólares: António Mendes.

(Continuação na 3.ª página)

Dr. Nuno António Pereira da Silva

Por despacho do Sr. Ministro da Justiça, publicado no «Diário do Governo» de 12 de Outubro, foi nomeado Director da Secretaria Notarial de Loulé o sr. Dr. Nuno António Pereira da Silva, que recentemente tomou posse das funções de Notário do 1.º Cartório de Loulé.

As nossas felicitações pela merecida nomeação.

Panorâmicas... de Loulé

Não há dúvida que os usos e costumes estrangeiros, começam, talvez pelas excentricidades que comportam a demorar a mentalidade dos naturais.

Começa-se por referir um facto... Acrescenta-se um ponto... e como estamos em época de aumentos o ponto não é só acrescentado uma vez, mas muitos milhares de vezes e chega a pontos que já ninguém se entende, nem percebe.

Depois o jornal «maltez» lança, às vezes, cada atoarda que é da gente ficar estarecidos...

As últimas que fizeram sucesso depois da descoberta de uma casa nos Cavacos de Quarteira, onde, diz-se se faziam bacanais, com o uso de estupefacientes, foram as do inglês morto e enterrado para lá do Forte Novo

Conta-se que de 3 rapazes in-

gresses que estiveram veraneando em Quarteira e que tinham costumes preverídicos, apenas regressaram dois a Inglaterra e que a mãe do não regressado perguntou aos outros o que era feito do filho.

Como as respostas fossem pouco claras e algo comprometedoras, a senhora requereu a intervenção da «Scotland Yard» e que esta tendo prendido os rapazes os levou a confessar terem morto o camarada e enterrado na areia, para lá do Forte Novo de Quarteira.

Dai até afirmar que o corpo do homem fora encontrado e que em Loulé se tinha procedido à sua autópsia foi apenas um saltinho...

Procurámos informar-nos e

(Continuação na 2.ª página)



PLANO DE ACTIVIDADES da Câmara Municipal - 1967

Das palavras que servem de introdução ao Plano recortamos os seguintes períodos:

E ingrata e espinhosa esta missão e só com fervoroso patriotismo e com fé sincera nos ideais da Revolução Nacional se conseguem superar os espinhos acedados e maldosos que tantas vezes nos picam.

Tem como consolação e satisfação moral o saber que fez tudo para cumprir, o ter a consciência tranquila e o conhecimento de que procurou resolver os problemas apresentados da melhor

maneira que soube e procurou ser justo, tanto, quanto humanamente lhe foi possível.

Refere-se depois o Plano, aos Anteplos de urbanização e discrimina as dificuldades encontradas para a execução do zoneamento nordeste da Vila e das suas zonas de expansão, esclarecendo que a Câmara expôs superintendente, que se torna necessário:

a) Possibilidade de elevação dos prédios em altura de acordo com o Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

b) Maior maleabilidade no sentido dos Serviços Técnicos da Câmara poderem alterar levemente e de acordo com o estudo de cada caso as disposições do plano, que não pode descer a um estudo exagerado de pormenor.

c) Respeitar o tipo antigo de construção existente na zona

(Continuação na 2.ª página)

NOTAS A ESMO...

Continuamos as nossas observações sobre o que se passa na nossa urbe, e notamos, com satisfação, que algumas coisas caminham bem, no propósito de se conseguir um nível de perfeição conveniente. Fazemos votos para que tal desiderato seja atingido.

Limpeza: — Verificamos agradavelmente que os serviços de limpeza das ruas da vila se desenvolvem nalgumas artérias com cuidados esmerados, dando bom aspecto a essas vias públicas. É bom que assim seja. Lemb-

O Chefe do Estado VISITARÁ O ALGARVE NOS DIAS 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO

O sr. Almirante Américo Tomás foi convidado a visitar o Algarve nos dias 5, 6 e 7 de Novembro. O convite foi-lhe dirigido por uma Comissão presidida pelo Chefe do Distrito, O Senhor Presidente da República, que aceitou o convite e a quem estão sendo preparadas carinhosas recepções, inaugurará então importantes melhoramentos. Entre estes assinalam-se a estátua do Rei D. Afonso III, em Faro;

o Palácio da Justiça e o Viaduto sobre o Rio Gilão, em Tavira; a variante à Estrada Nacional, em Silves; o Hospital Sub-Regional em S. Brás de Alportel, etc. Vários membros do Governo acompanharão o sr. Almirante Américo Tomás.

A inauguração do Palácio da Justiça, em Tavira, assistirá o Ministro da Justiça da República Federal Alemã.

O Senhor Ministro do Interior inaugura em FARO a Exposição dos Corpos Administrativos do ALGARVE

Por via aérea chega à capital algarvia na 5.ª feira, pelas 18 horas, o sr. Dr. Santos Júnior,

ilustre Ministro do Interior, que inaugurará a Exposição das Actividades e Realizações dos Corpos Administrativos Algarvios, efectuadas durante os últimos quarenta anos. Processa-se assim um dos actos grandes das comemorações levadas a efeito no Algarve para assinalar o 40.º aniversário da Revolução Nacional. A visita daquele membro do Governo está despertando um movimento de alto interesse patriótico em todo o Algarve, que através dos presidentes de todos os Municípios e Juntas de Freguesia do Distrito, estará presente em Faro, expressando na pessoa do Ministro do Interior a gratidão ao Governo, aos obreiros e aos continuadores da obra, da ordem e do progresso que o Estado Novo trouxe ao País e neste caso em especial ao Algarve. No aeroporto o sr. Dr. Santos Júnior receberá os cumprimentos das entidades oficiais, após o que em cortejo automóvel será conduzido à Junta Distrital. No salão

(Continuação na 4.ª página)

(Continua na 3.ª página)

CAMPANHA Pró-Residência Paroquial

São cada vez mais animadoras as esperanças de que a residência Paroquial da Freguesia de S. Clemente há-de ser uma realidade num futuro próximo e também um testemunho daquilo que é possível fazer-se quando há espírito de colaboração e uma vontade firme para alcançar um objectivo.

E não há dúvida que a Comissão da Campanha Pró-Residência tem trabalhado afinadamente no sentido de angariar fundos que lhe permita concretizar uma tão simpática iniciativa. E o fruto do seu trabalho vai surgindo: escudos, dólares, francos, pesos e marcos. Onde há um louletano há um amigo de Loulé, capaz de fazer um sacrifício pelo bem da sua terra, embora que, para tanto, tenha que privar-se de alguma coisa que gostaria de possuir.

Aqueles que estão longe e contribuem para o progresso da sua terra, podem sentir-se orgulhosos não só de não esquecerem o torrão natal como ainda por ligarem

o seu nome a uma obra que a todos dignificará.

A seguir publicamos mais uma relação das pessoas que ultimamente corresponderam ao apelo:

Transporte, 33 011\$70.

Laura Lopes, 100\$00; 2 anónimos, 100\$00; Maria Gracinda Matos Lima, 50\$00; José de Sousa Inês, 50\$00; Alberto Freitas Filho, 20\$00; Júlio Correia — Carvalhal, 20\$00; Ana Maria Vicente Laginha, 20\$00; Maria do Adro, 20\$00; José Costa Mariano, 50\$00; Francisco Pereira — Clareanes, 20\$00; Manuel Gonçalves — Clareanes, 20\$00; Francisco

(Continuação na 4.ª página)

Com o seu WHISKY EXIJA AGUA GASEIFICADA MONCHIQUE

UMA CIDADE EM ESTUANTE PROGRESSO FAIRO VAI TER O SEU LICEU FEMININO

Através de circular dimanada do Governo Civil de Faro, foi tornada pública a notícia de que vai à praça no próximo dia 2 de Novembro a empreitada de construção do Liceu Feminino de Faro, cuja base de licitação é de 9 400 845\$00.

A capital do Algarve vai assim ver realizada uma das suas mais prementes e legítimas aspirações

dos últimos anos, visto que a capacidade do seu amplo liceu de há muito que está ultrapassada por uma frequência cada vez maior de jovens que não querem fazer parar os seus estudos na 4.ª classe.

Faro está de parabéns e também o Algarve porque vai ter o

(Continuação na 4.ª página)

A PROPÓSITO DO Plano de Actividades

Elaborar um Plano de Actividades da gerência de uma Câmara, a qual estão confiados o progresso e desenvolvimento de um grande concelho como o de Loulé, foi sempre um problema difícil e angustioso para qualquer Presidente. Porque, na verdade temos de considerar que um concelho com as características do nosso, abrangendo zonas de actividade de diferentes camiantes económicos desde a agricultura — e esta mesma com todas as variantes existentes — ao comércio, ao artesanato e à pesca, por força que há-de conjugar interesses tão divergentes que, por vezes, até contudentes se tornam. Como concelho agrícola temos de tudo desde o cultivo da sobericultura, desde a arvense à hortícola — com os ramos das mais diversificadas formas quer em produção hortaleira, quer no ramo da tuberculicultura, quer no ramo pomícola — à grande produção de frutos secos, poucos haverá que apre-

sentem tanta variedade e complexidade. Por outro lado, com a extensão de área de que é dotado desde o Alentejo ao mar, no sentido da longitude e desde a Fonte de Apra à Patá de Cima, no sentido da latitude, há-de sempre ter em consideração que um sistema de estradas e caminhos se torna, dia a dia, mais absorvente de receitas em face do crescimento dessas fontes de comunicação e ligação.

Por isso, queremos dizer, que mais duma vez, o Presidente da Câmara teve que se debruçar com afino sobre os problemas municipais, sobre as soluções que pesam sobre si, sobre as grandes implicações que todos estes problemas assumem e se condensam no cómputo da sua programação e validade.

Pelo que lemos do Plano há uma nitida inflexão para o problema turístico com o cuidado e a preocupação de elevar Quar-

(Continuação na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

responderam-nos se estávamos também a brincar com coisas sérias e... riram-se da nossa credulidade.

*

A outra é a de um peixe com 4 ou 5 metros que aparece no rio a ponte de Quarteira e que diz-se, solta ais e gemidos como se fosse uma pessoa.

Muitas pessoas dizem tê-lo visto, e até se diz que houve quem fizesse fogo sobre o mesmo.

Outros dizem que se trata de um fantasma de alguém que, em vida, tivesse grande amizade à Quinta e não concorde com o destino que à mesma se está procurando dar.

O certo é que tem sido uma romaria ao Rio para tentar ver o peixe, mas de todos os que consideramos válidos e a quem temos perguntado se já viu «o peixe», nos respondem negativamente.

Mas o vulgo encara o caso sob o aspecto sobrenatural e diz-se também já, que é um peixe encantado.

*

Ora é de lamentar que estas atoardas ou baleias não só tomem vulto, como ainda apareçam pessoas a asseverar que se trata

de casos verídicos e de muitas centenas de outros, que chegam a ir aos locais para se convencerem de que... afinal, não há nada.

*

A Comissão Executiva do Santuário para a Nossa Senhora da Piedade, prossegue afinadamente, no estudo das propostas apresentadas para o arrendamento a longo prazo dos terrenos que à mesma foram doados por Manuel Joaquim Pedro, no Trafal.

Esse arrendamento teria o mérito de habilitar a Comissão com os fundos necessários para a construção do Santuário e seus acessos, empreendimento que viria dar a Loulé, uma nova fonte de vida, com a atracção de fiéis e a realização de peregrinações periódicas. Parece ser intuito da mesma Comissão sujeitar o estudo das mesmas propostas ao parecer de um dos nossos mais notáveis juristas, de forma a permitir que aquela resolva com maior garantia e na defesa dos interesses que lhe estão confiados.

*

Um subdito inglês de religião católica que há dias visitou a Capela e rezou a Nossa Senhora, fez constar que oferecia um subsídio de dez mil escudos, para total reparação e embelezamento do mesmo andar.

*

PLANO DE ACTIVIDADES da Câmara Municipal - 1967

(Continuação da 1.ª página)

poente da actual Avenida Marçal Pacheco e recomendar a cobertura em telhado na referida zona.

d) Alterar o tipo de urbanização actual nomeadamente a zona nordeste e as novas zonas de expansão no sentido de se impedir que se continue a insistir no tipo de logradouro privativo com todos os seus inconvenientes criando blocos isolados, separados por zonas verdes de fácil acesso e sempre que possível orientados Norte/Sul.

e) Que a Câmara seja autorizada a fazer entrar em vigor as alterações propostas no mais curto prazo possível.

Escalonam-se depois os melhoramentos encarados, pela forma seguinte:

AGUAS

Ampliação da rede de águas em Loulé: Além da execução da 1.ª fase a que estamos procedendo com destino ao abastecimento do Parque Municipal, prevê o Município o alargamento da rede a algumas ruas da Vila que ainda a não possuem.

Em Quarteira e tendo em atenção a expansão turística que se encara foi elaborado um estudo que as captações a considerar são:

— Para a população em geral, 200 l./hab./dia.

— Para a população alojada em moradias e apartamentos de aproveitamento turístico 300 l./hab./dia.

TERRENOS

Compra e vende, nas melhores condições.

José Pedro Algarvio — Telefone 45 — Loulé.

(Continua no próximo número)

ECOS DE ALTE

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte deslocou-se no dia 23 a Lisboa, para tomar parte nas festividades organizadas pela FNAT, comemorativas do 33.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, tendo-se exibido no Pavilhão dos Desportos juntamente com os Ranchos de Braga e de Santarém, num espectáculo admirável, ao qual assistiu Sua Ex.ª o Presidente da República.

*

Acompanhado de sua esposa e de um outro simpático casal brasileiro, esteve em Alte (terra natal de seu pai) o Sr. Eng.º José António Sequeira de Figueiredo, Engenheiro Sub-Chefe do Departamento de Engenharia do Banco do Estado de S. Paulo, Brasil, a quem foi feita carinhosa recepção, pelos athenas amigos de seu pai, o Dr. Manuel de Sequeira Figueiredo, Inspector do referido Banco do Estado de S. Paulo.

*

Por motivos diversos, a feira anual de Alte, que se realiza nos dias 17 e 18 de Setembro, não teve este ano o movimento dos anos anteriores, talvez por se ter mudado de campo e de a verbeira, ou arraial, não ter sido realizado junto do campo da feira, como de costume.

Espera-se que no próximo ano tudo se conjure para que a Feira e a Festa religiosa, que sempre têm coincido uma com a outra, com vantagem para ambas, desde que haja bom entendimento entre as comissões responsáveis, tenham o desenvolvimento e o brilho que se lhes deve dar, cada vez mais.

*

Faleceram recentemente as seguintes pessoas desta freguesia: Rosa de Jesus, da Penina, com 85 anos de idade; Análide Rodrigues Francisco, de 19 anos, de João Andreiz, proveniente de um desastre de bicicleta motorizada; Maria Joaquina, de Fonte Santa, com 77 anos; Mariana de Oliveira, de Penina, com 77 anos; Maria das Dores, de Benafim Grande, com 54 anos; Jacinto Dias de Curralões, com 53 anos.

C.

PRÉDIOS

Vende-se 2 prédios no Barreiro, ambos para 8 inquilinos, recém-construídos, com rendas de 500 a 600\$00 por inquilino. Preço: 750 e 850 contos. Tratar com o próprio: Guilherme Costa — Estrada Nacional n.º 10 — n.º 4-1.º Esq. — Telefone 273653 — Cova da Piedade.

«COPOS d'ÁGUA»

BANQUETES

BAPTIZADOS

Festas de confraternização

consulte os preços e as condições do esmerado serviço do

Restaurante AVENIDA

Telefone 135

Av. José da Costa Mealha, 41

LOULÉ

Devemos agir ENQUANTO É TEMPO...

(Continuação da 1.ª página)

particular, mas também público, regional e turístico.

Não estamos em frente de uma mera hipótese, ou de um caso de dúvida, mas de uma certeza, uma certeza que avança implacavelmente a caminho da destruição. Os técnicos e os entendidos em assuntos hidrográficos são de parecer que, entre outras causas, o avanço do mar na nossa costa figura o desassoramento, que traz consigo um abaixamento de nível.

Recordo ter sido feita, não há muitos anos, em Quarteira, uma experiência de retenção de areias, com a construção de um pequeno espigão de madeira, no local onde apontam os barcos pesqueiros. E a experiência demonstrou o acerto de tal medida. Infelizmente tal experiência não teve o condão nem de ser acrescida, nem ser mantida. Os molhes do porto de abrigo de Portimão constituem um exemplo frisante da retenção das areias por este processo. Onde não havia areia, ela apareceu. Mas sem querermos ir tão longe, afigura-se-me encontramos um outro processo mais económico e mais rápido, e de utilidade social, para a retenção das areias. Porque não construir, paralelamente à Avenida Infante de Sagres um passeio, protegido por um pequeno muro, intervalado com bancos e aberturas de acesso à praia? Já existe um começo de passeio, que alargado e aumentado em extensão e marginado por um muro de pouca altura, constituiria, além de um obstáculo às areias e ao avanço das águas em dias tempestuosos, um recreio e uma melhoria para o trânsito, intenso nesta artéria na quadra balnear, e que muito contribuiria para a valorização e embelezamento da Avenida Infante de Sagres.

A solução deste grave e urgente problema não se compadece com os lentos e ferrugentos inquéritos e muito menos com a rósea promessa de se ir estudar o assunto. A ameaça da destruição da Avenida Infante de Sagres e dos seus prédios marginais mantem-se iminente e requer que, com urgência, se evite o desastre.

Espigão, ou muro marginal — solução esta que se nos afigura, por agora, a mais exequível e económica — o que se impõe, sem demoras, é a sua solução.

Para tanto chamo a atenção da Junta de Freguesia e Junta de Turismo de Quarteira, Câmara Municipal de Loulé, Serviços Hidráulicos e Domínio Marítimo.

Será desta vez que a esquecida praia de Quarteira tem o prazer e a honra de ser ouvida e atendida?

Assim espero e confio!

Maurício Monteiro

VERBO

(Continuação da 4.ª página)

«formativo» e «informativo», com primazia do primeiro.

Não conhecemos, em língua portuguesa, reportório geral de cultura que, como a ENCICLOPÉDIA VERBO, obedeça firmemente a este modo racional de apresentar os temas. É um propósito, conseguido por inteiro, que fornece ao leitor erudito o plano introdutório para o estudo da questão, e aos demais a iniciação certa para uma reflexão pessoal, apoiada e esclarecida com suficiência. Firmam os textos — e esta é também uma marca do ineditismo da ENCICLOPÉDIA VERBO — os mais autorizados nomes de especialistas em Filosofia, Religião e Teologia; Ciências Jurídicas e Sociais; Ciências Puras, Arte, Literatura, Geografia e História. Bibliografias sumárias a acompanhar cada título ou referência vocabular, constituem um guia seguro para o leitor que pretenda aprofundar os seus conhecimentos sobre o assunto.

A ilustração da ENCICLOPÉDIA VERBO planificada de forma a ser pela imagem o complemento lógico da informação dada pelo texto, é excelente e expressa muitas centenas de fotografias, desenhos, gráficos, reproduções de quadros e gravuras, a negro e a cores. Neste aspecto também a ENCICLOPÉDIA VERBO marca a sua primazia entre as obras do género oferecendo ao público um arquivo iconográfico de alto valor.

(Editorial Verbo — cada volume, 435\$00).

Explicações

De Inglês e Francês. 1.º e 2.º ciclos dos liceus.

Dão-se informações nesta redacção.



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM 135 CONTOS

rende-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10 % Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente ou através dos organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO E VENDA DE

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º- Esq.º — Teles. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone 952021/2

AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente — Telefone 933670

Onda de fogo

(Continuação da 1.ª página)

diários se substituiria a despesa de 400\$00 dos 8 homens em trabalho braçal, contribuindo-se para o menor custo de produção da alfarroba.

Por outro lado, o mato cortado podia ser transformado em cinzas que são ricas em potássio, excelente adubo para a alfarroba, como de resto faziam alguns lavradores do concelho, na época de melhores condições para a Lavoura.

Hoje há motosserras de disco, bastante manejáveis, de peso à volta de 10 kg., e custo de 7 000\$00, garantidas pela assistência técnica do vendedor, de forma a delas tirar bom rendimento de trabalho e recomendações até pelos nossos Serviços Florestais, como os de Portimão, onde elas existem.

Julgamos que o nosso Grémio da Lavoura (que é o do maior concelho do Algarve, o que lhe trás responsabilidades especiais), prestaria aos numerosos associados de fracos recursos, um bom serviço, se puzesse à sua disposição, por meio de aluguer, as referidas motosserras, seguindo aliás o caminho já iniciado com os tractores e charruas.

E que este é o caminho, indicam-no as palavras dos discursos de auxílio à Lavoura do Senhor Ministro da Economia; e por outro lado colocar-nos-íamos a par de outras regiões agrícolas do País, que servem de modelo no combate às dificuldades da Lavoura, como são por exemplo as do Sever do Vouga e do Nordeste Transmontano, devido à acção dos eng.ºs agrónomos Vital Rodrigues e Camilo de Mendonça.

Lisboa, 7/X/966

A. S. P.

Ajude o Artesanato!

comprando

Cobres de Loulé

Comer frutas para ter saúde

O povo necessita de frutas, tanto como de pão. Noventa por cento dos subnutridos, adultos e crianças sofrem de carência vitamínica e de sais orgânicos de proveniência vegetal. A miséria orgânica das crianças escolares, resulta, em grande parte, da falta de leite, assim como da falta de frutas.

Os maus dentes dessas crianças e dos adultos, em geral, a pele má, a palidez, a fraqueza, a irritação nervosa correm, em alto grau, por conta da carência acima referida e da sobrecarga de resíduos provenientes da alimentação viciada demasiado rica em proteínas de assimilação difícil.

As frutas, além das suas qualidades nutritivas, do seu valor na renovação dos tecidos e na reconstituição dos elementos anatómicos, têm ainda a vantagem de não dar origem a resíduos tóxicos, ao mesmo tempo que favorecem a assimilação daqueles que se formaram no organismo.

As frutas constituem, pois, alimentos indispensáveis em todas as mesas, representando verdadeiros crimes a desídia daqueles que não facilitam a sua presença em todos os lares.

As crianças das escolas devem comer, diariamente, pelo menos duas laranjas ou duas maçãs, ou duas bananas. Da mesma forma, a todos os adultos, em todas as idades e classes sociais, são elas também indispensáveis, podendo-se substituir o regime dessas frutas pelo de uvas, ou peras, conforme as posses e o paladar de cada um.

Dr. Renato Kehl

OLIVEIRAS

De sequeiro, de frutificação garantida, vende M. Brito da Mana — Telef. 18 — LOULÉ.

Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Loução

Oculista

FARO — OLHÃO

PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA — AV. DA REPÚBLICA, 10

UMA BOA FOTO DE CASAMENTO! A RECORDAÇÃO MAIS BELA DA SUA VIDA!

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO

— Telefone 22908 —

FILIAL Praça da República, 26 — LOULÉ Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países

DA

Europa, África, Américas do Norte, Sul e Central, aos preços oficiais

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



MOBÍLIAS

Para todos os fins

Para todos os gostos

A MAIOR DIVERSIDADE DE PREÇOS

TUDO PARA O SEU LAR

ENCONTRARÁ NOS ESTABELECIMENTOS DE

Horácio Pinto Gago

AGENTE DOS FAMOSOS COLCHÕES

Molaflex

Dormirá melhor, dormindo

num MOLAFLEX

Peça informações detalhadas pelo Telefone 83

Rua Dr. Frutuoso da Silva **LOULÉ** Av. José da Costa Mealha

EM PRÓL DO LOULETANO

(Continuação da 1.ª página)

Luis Leal, Sebastião Rosende, Ricardo Rosende, Albidério Paulino, Joaquim Bernardo, José Rosendo, Damião Rosendo, Manuel Viegas, Manuel Iria, Francisco Pires, Virgílio Corpas, Manuel Renda e Luis Coelho.

Com 1 dólar: José Leal, Manuel B. Silva, Baltazar Farrajota, Dionísio Encarnação, Ventura Sousa, António Gomes, Florindo Farias, Francisco Mendes Viegas, Manuel Alferes, José Bento, Francisco Cabrita, Manuel Calado, Elziário António, Adérito Marques, Joaquim Sousa, Ezequiel Silva, Damásio Miguel, Daniel Moreno, Manuel Silvestre, Manuel Cardoso, Jorge Martins, Manuel Figueiras, Manuel Rocheta, José Coelho, Diamantino Silva, Francisco Madeira, Ricardo Figueiras, Adalberto Ramos Farrajota, João M. Loureiro, José M. Loureiro, Manuel S. Guerreiro, Américo Patuleia e Rogério Martins.

Total, \$65,00 dólares. Isto prova que, com um pouco de boa vontade e algum trabalho, é possível arrecadar receitas que garantam ao Louletano uma existência livre do perigo de se extinguir por falta de verba.

Não quero acreditar que o Louletano possa acabar por falta de dirigentes, pois enquanto houver meia dúzia de bons louletanos a existência do nosso clube há-de perpetuar-se.

Já não é esta a primeira vez que os louletanos de Sidney ajudam o clube da sua terra, pois os que aqui residem vibram de entusiasmo com o progresso da sua terra e com os louros obtidos pelos seus atletas. Os êxitos alcançados por Tenazinha causaram-nos momentos de euforia que não esqueceremos facilmente.

Quando li na «Voz de Loulé» que os atletas do «Louletano» tinham arranjado a pista lembrei-me dos tempos em que eu e outros garotos «apassionados» pelo futebol «escolhíamos» as pedras do campo para não estragarmos nem os sapatos nem os dedos.

Quando há 15 anos vim de Loulé já há muito que eu sonhava com um novo campo de futebol, uma boa pista alcatroada, uma piscina e recintos para outros desportos, a construir na Quinta do Pombal. Reparo agora que nada disso ainda se fez e que querem ocupar uma razoável área da Quinta com uma Escola Técnica, em vez de aí fazerem um lindo Parque.

Gostava de saber que o Louletano praticava futebol e honrava a terra que lhe dá o nome, pois um clube que há 43 anos representa o desporto local bem merecia o auxílio das entidades oficiais pois o futebol é hoje uma glória para o nosso querido Portugal.

Talvez ai nem imaginem como os portugueses da Austrália se sentiram orgulhosos de ler em toda a imprensa local que Portugal merecia o título de «Campeão do Mundo». E isto num país que, linguística e politicamente está ligado à Inglaterra.»

José Gonçalves Aranha

PRÉDIO

F A R O

Em construção, com 9 pisos. Rendimento mensal previsto: 36 contos. Vende-se. Facilidades de pagamento. Telefone 391 — Loulé

GARANTIMOS:

TIANICA

TEM 20 GRAUS

A PROPÓSITO DO PLANO

de Actividades

(Continuação da 1.ª página)

teira ao nível de grande Praia. De há muito que se fala nas ruas de Quarteira, que tem pavimentos fracos e pobres, que não tem esgotos, que não se tem desenvolvido nada em relação a outras Praias do Algarve, que Quarteira tem estado num «gachis» de administração turística que só cuida do momento passante e se estagna fora da época dos banhos.

Tudo isto que se tem dito de Quarteira é realmente verdadeiro, mas estamos certos que os que o têm dito, não se tem dado conta que Quarteira se conseguirá surgir a seu ponto a Vila Moura, no Centro a Sotáqua, ao norte as programações da Star e a nascente as de Vale de Lobos, Quarteira passa a ser para os que hoje a censuram, um centro de tal valor turístico que assumirá tal posição de dominância que desaparecerá, como a Praia popular de Loulé, como a povoação marítima de pescadores a que estamos habituados a afluir, para se tornar um objecto de luxo e polarização de interesses cosmopolitas.

E se assim for, que interesse tem para o concelho de Loulé? Talvez então os que hoje clamam por esses grandes melhoramentos se lamentem por os ter proporcionado. Talvez até que a estruturação actual do concelho venha a sofrer com essa desmedida promoção de Quarteira.

O certo é que o Plano de Actividade da Câmara prevê o grande desenvolvimento turístico de Quarteira em escala de melhoramentos de tal forma grandiosa que, não pode deixar de dizer-se, monopoliza não só o grosso capital do concelho, como polariza todas as atenções municipais.

Não queremos ser o velho do Restelo, mas não nos esqueçamos que já uma arripante de um velho pescador que disse: «Tudo o que fizerem para Quarteira é para deitar ao mar».

Parecendo que não o concelho de Loulé é o que maior área de Praia possui no Algarve, desde a Rocha Balxinha ao Ancão e não temos que nos admirar se ele for o de maior apetite para as maiores organizações interessadas nos investimentos turísticos.

A curto ou longo prazo eles virão. Em benefício ou detrimento de Loulé?

O tempo o dirá.

R. P.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz n.º 4 — LOULÉ.

NOTAS A ESMO...

(Continuação da 1.ª página)

legar à sua terra, para proporcionar a outros o prazer que eles tiveram ao ler muitas preciosidades literárias que encanaram o seu espírito.

A par dessas preciosidades literárias ou didáticas, e outras que pudessem ser obtidas por aquisição directa, muito haveria que pensar também em documentos arqueológicos que andam dispersos e ao desbarato, e poderiam encher as salas do Museu, para satisfação e apreço dos estudiosos. Além daqueles conviria recolher também documentos etnográficos que atestariam os hábitos e costumes, artes e ofícios e outras manifestações artísticas dos naturais do concelho.

Também a numismática poderia ter a sua quota parte nas arrumações do Museu, onde os estudiosos e curiosos pudessem documentar-se para os seus estudos e observações.

Cremos não ser muito difícil encarar este problema, porque o dispêndio seria mínimo, e as vantagens enormes.

Lá chegaremos com certeza, pois água mole em pedra dura...

Trânsito: — A moderação nas velocidades parece que tem dado os melhores resultados. Julgamos de perseverar no caminho encajado, porque a segurança individual é um bem inestimável. Ocorre-nos perguntar: quem tem a preferência nas ruas de passagens não assinaladas? O peão ou o automóvel? E nas de passagem assinalada?

Um assunto que merece meditação e conveniente esclarecimento.

Solimão Fagundes

CASA

Aluga-se, recém-construída, com 7 divisões e 2 quartos de banho no Largo da Graça.

Trata David Miguel Guerreiro — Av. Duarte Pacheco, n.º 3 — Loulé.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário

Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONE:

Escritório e Residência 387

LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ»

— N.º 357 — 18-10-1966

Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 13 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da 6.ª Vara Cível de Lisboa e extraída dos autos de execução ordinária (hipotecária) n.º 746, da 1.ª secção, que o exequente António Vicente Borges Carneiro do Valle, casado, proprietário, residente na Rua de Nicolau Chanterenne, 206, 2.º, em Coimbra, move aos executados José Manuel dos Santos Rocheta e mulher Lina Augusta da Fonseca Moreira Rato dos Santos Rocheta, proprietários, residentes na Rua General Silva Freire, n.º 8, em Paço de Arcos, há-de ser postos em praça, pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes prédios penhorados àqueles executados:

1.º
Courela de terra de semear, com árvores e casas de habitação com seus pertences, no sítio da Campina de Baixo, freguesia de S. Clemente, que confronta do nascente com o caminho, norte com Joaquim Calço, poente com estrada, sul com Isabel da Velha, inscrita na matriz urbana sob o art.º 1.220 e na rústica sob o art.º 2.109. Vai à praça pelo valor base de 27 480\$00;

2.º
Terra de semear com árvores, no sítio de Cabeço de Câmara, freguesia de S. Sebastião, a confrontar do nascente com o ribeiro, poente e norte com o caminho e sul com José de Sousa Matoso, inscrita na matriz rústica sob o art.º 2.114. Vai à praça pelo valor base de 8 560\$00;

3.º
Terra de areia e barreira, com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almancil, que confina do nascente com Manuel Gonçalves Prata, norte com Manuel Nunes Farias, poente com Francisco Filipe Viegas e sul com Joaquim Fernandes Aleixo, inscrita na matriz rústica sob o art.º 4.367. Vai à praça pelo valor base de 840\$00;

4.º
Prédio urbano que se compõe de morada de casas com três compartimentos e quintal, na Rua Francisco Gandela, em Loulé, freguesia de S. Clemente, que confina de nascente com Anastácio dos Ramos Bicho, norte com Manuel de Sousa Inês, poente com Rua Francisco Gandela e sul com muralha, inscrita na matriz urbana sob o art.º 479. Vai à praça pelo valor base de 34 700\$00;

5.º
Prédio rústico que se compõe de terra de semear com árvores, no sítio da Campina de Baixo, freguesia de São Sebastião, que confronta do nascente com caminho norte com Manuel Guerreiro Patinha, poente com ribeiro e sul com Manuel Guerreiro Murta, inscrito na matriz rústica sob o art.º 10.475. Vai à praça por 8 160\$00.

Loulé, 12 de Outubro de 1966

O escrivão de direito

(a) Henriques Anatólio Samora de Melo Leão

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José Carlos da Silva Rodrigues Cardoso

LOULÉ



Agradecimento

Genoveva Casanova Mendonça

Sua família, no desejo de evitar qualquer falta involuntária, vem, por este meio, patentear a todas as pessoas o seu profundo reconhecimento e a sua gratidão pelas manifestações de pesar que lhe testemunharam por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó e bem assim às que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Armazém

ALUGA-SE um armazém em casa de construção recente, com instalações sanitárias e quintal, na Rua de São Paulo, 16 (junto à Central Eléctrica) — LOULÉ. Prestam-se esclarecimentos no 1.º andar.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Garrafões
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **Teófilo Fontainhas Neto** - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve

Depósitos: F A R O — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264

L A G O S — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 143

VL2AM65CN

Quintinhas

De 5.000 m2 a 55 contos

Vendem-se à saída da auto-estrada da Ponte (sul) com transportes para Lisboa de 20 em 20 minutos.

Tratar com o próprio: Guilherme Costa — Estrada Nacional n.º 10 — n.º 4-1.c Esq. — Telefone 273653 — Cova da Piedade.

CASA

Vende-se casa onde está instalada a caserna da G. N. R., com frente para a Praça da República, 5.

Tratar com Anibal Ferreira Coelho — Loulé.

PERDEU-SE

Um casaco de homem, cor preto, riscas, no trajecto Ferreiras - Guia.

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

CASA DO ALGARVE

VISITE
A EXPOSIÇÃO
DE PRODUTOS
DESTA PROVÍNCIA

GUARDA-LIVROS

Admite - se, indicar idade, referências e ordenado.

Apartado 43 — PORTIMÃO.

ÁFRICA

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

EMBARQUES RÁPIDOS



Praça da República, 98 - 100

Telefone 193

LOULÉ

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços
MOBÍLIAS BOSA — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

Mobiladora Moderna

na praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:

Em 21, a sr.^a D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.

Em 23, a sr.^a D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, a menina Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.^a D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.^a D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Moraes de Azevedo.

Em 27, as sr.^{as} D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro.

Em 28, a sr.^a D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e a menina Teresa Maria Ferreira dos Santos.

Em 29, o menino Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.^a D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresa Silveira Dias.

Em 30, as sr.^{as} D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Falcão Zacarias e a menina Maria Isabel Martins Aguiar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e Maria das Dores da Silva André.

Fazem anos em Novembro:

Em 1, as sr.^{as} D. Jesuina Rocha Mendonça, D. Ermelinda dos Santos Palma, D. Maria Graciete Nascimento Martins Saralva e o sr. Eng.^o José Maria Teixeira Farrajota Cavaco.

Em 2, a menina Virginia Maria Carrusca da Silva Lurdes e a sr.^a D. Maria dos Santos Martins Trindade.

Em 3, os srs. Tancredo Pereira Carapeto Redol e António da Silva Xabregas Santos, as meninas Maria Helena Pereira Carapeto Redol, Maria Manuela Guerreiro de Sousa, Zília M. da Conceição P. Coelho, residente em Faro, e o menino José Manuel Guerreiro de Sousa, residente em S. Marcos da Serra e as sr.^{as} D. Maria Celeste do Adro Araújo e D. Epitácia Maria Adro Simão.

Em 4, a sr.^a Dr.^a D. Modesta Floripes Fernandes Gonçalves.

Em 5, a menina Maria Zulmira Silvestre de Magalhães Araújo.

Em 6, a sr.^a D. Maria Ivette Carrilho Rebelo Mendes, e o menino Mário Mendonça Horta.

Em 7, o menino Luís Manuel Carapinha Santos Brito.

Em 8, o sr. Tomás Rodrigues Domingues e o menino António Manuel Lourenço Angelina.

LARES EM FESTA

José Manuel é o nome que recebeu o pequerrucho que veio enriquecer o lar do nosso conterrâneo sr. capitão José Manuel da Silva Viegas e de sua esposa sr.^a D. Maria José Lima Marreiros da Silva Viegas.

O acontecimento ocorreu na Clínica do Dr. Manuel Cabegas no dia 10 do corrente. Mãe e filho encontram-se bem.

O recém-nascido é neto materno do sr. José João Marreiros e da sr.^a D. Alice Lopes Lima Marreiros e paterno do nosso estimado assinante e amigo sr. Joaquim de Sousa Rosal, proprietário do Restaurante «Retiro dos Arcos», desta vila, e da sr.^a D. Madalena Renda da Silva Rosal.

Também está em festa desde o dia 23 de Setembro o lar

do nosso prezado amigo sr. João Pedro Pereira Tavares e da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Eurídice Rocha Carapeto Tavares, com o nascimento de uma linda menina.

O facto registou-se na Figueira da Foz, onde o casal recentemente fixou residência.

Os nossos votos de felicidades e longa vida para os recém-nascidos e parabéns aos venturosos pais.

FALECIMENTOS

Com a idade de 76 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 8 do corrente, o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Joaquim Espadinha Corpas, solteiro, irmão das sr.^{as} D. Teresa Espadinha Corpas Coelho, D. Josefa Maria Espadinha Corpas Pereira e D. Maria da Assunção Espadinha Corpas e ainda de D. Maria da Piedade Espadinha Corpas Rocheta, D. Maria do Carmo Espadinha Corpas e do sr. Dr. Sebastião Espadinha Corpas, já falecidos e cunhado dos srs. Joaquim da Piedade Coelho Júnior e Manuel Guerreiro Pereira e tio da sr.^a D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Rua, D. Maria do Carmo Coelho Corpas, D. Maria do Carmo Angelina Corpas Coelho e sr. Joaquim Corpas Rocheta e D. Maria Inês Corpas Pereira Moreira de Sousa.

Em casa de sua filha, em Faro, faleceu no passado dia 29 de Setembro, a nossa conterrânea sr.^a D. Rosa da Silva Freitas, viúva do sr. Manuel Maria de Freitas.

A saudosa extinta, que contava 88 anos de idade, era mãe do nosso prezado assinante sr. Gilberto Maria de Freitas, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião e dos srs. Manuel Maria de Freitas e José Maria de Freitas e da sr.^a D. Rosa Maria da Silva Freitas, vigilante da central telefónica de Faro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Loulé.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pésames.

O SR. MINISTRO DO INTERIOR

(Continuação da 1.ª página)

nobre realiza-se então uma sessão solene de boas vindas ao ilustre Governante. Pelas 20 horas será inaugurada nos salões da Câmara Municipal de Faro a Exposição das Actividades e Realizações dos Corpos Administrativos Algarvios durante os 40 anos da Revolução Nacional. Trata-se de uma bem documentada exposição, elaborada por uma Comissão a que preside o sr. Raul de Bivar Weinholz, presidente da Junta Distrital de Faro.

Através de fotografias, mapas, plantas, gráficos e maquetas, pode admirar-se o inegável surto de progresso e o valioso conjunto de obras que na nossa provincia se têm efectuado.

O Ministro do Interior pernolita em S. Brás de Alportel retirando no dia seguinte para Lisboa.

Armazens

Alugam-se 2 armazéns, por junto ou separadamente, próximo da Vila, com área aproximada de 90 m².

Vende-se uma furgoneta Austin, caixa fechada, em bom estado.

Nesta redacção se informa.

Visado pela Com. de Censura

FARO VAI TER O SEU LICEU FEMININO

(Continuação da 1.ª página)

seu primeiro Liceu Feminino. É uma obra grandiosa porque foi projectada de harmonia com as actuais exigências técnicas e pedagógicas e por isso ficará sendo um dos melhores do País.

A realização desta imponente obra foi grandemente facilitada pela magnanima generosidade de duas senhoras que cederam gratuitamente o terreno necessário para o Liceu e uma importante parcela que a Câmara de Faro urbanizará, proporcionando àquela já próspera cidade mais uma zona por onde possa estender-se, pois Faro apesar de já ser uma grande cidade há-de ser ainda maior num futuro que já se adivinha próximo. A Câmara de Faro aproveitou assim uma oportunidade que se lhe deparou para proporcionar à sua cidade ainda mais amplas possibilidades de se expandir. Não recela a saturação urbanística. É que a escassez de casas provoca uma tão vertiginosa subida de preços que pode tornar insuportável a vida dos que vivem dos seus ordenados.

E pena que em Loulé não se tenha seguido a mesma orientação quando se pensou a sério na construção do edifício para a Escola Técnica, pois também houve quem fizesse oferta de terreno para esse efeito. Não foi aceite e nós pensamos que poderia surgir mais alguém também a oferecer terreno ainda em melhores condições. Pensamos que dessa forma poderíamos ajudar a Câmara a salvar o Parque, mas fomos mal compreendidos e até temos sido insultados na imprensa por defendermos um ponto de vista em que uma grande

maioria dos louletanos compartilha. Até parece que se recela que apareça alguém a oferecer terreno para a Escola e estrague os projectos já premeditados. Sempre tem havido em nós um desejo sincero de colaborar. Não estamos contra ninguém e não compreendemos porque estão contra nós só porque sentimos o direito de não mentir e exprimirmos uma opinião com a qual no fundo se diz afinal concordar. Nós somos apenas contra a Escola no Parque e temos demonstrado porquê. Estão de acordo conosco em que a Escola fica mal no Parque mas diz-se não haver outra solução. Temos apresentado várias sugestões (e com bases seguras) mas não querem ouvir-nos.

Portanto, os nossos parabéns a Faro, essa bela e próspera cidade vizinha que continua na vanguarda dum progresso que aspiramos para a nossa terra!

IGNOTUS

Filarmónica Artistas de Minerva

A fim de abrilhantar as festas em honra da Virgem del Rosario, realizadas em Isla Cristina nos dias 7 e 8 de Outubro, deslocou-se àquela localidade a conceituada Filarmónica Artistas de Minerva que, sob a regência do nosso costerrâneo e prezado amigo sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas, mais uma vez esteve à altura do prestígio que as Filarmónicas louletanas desfrutam em terras de Espanha.

As nossas felicitações pelo êxito alcançado.

Campanha Pró-Residência Paroquial

(Continuação da 1.ª página)

Afonso Costa, 100\$00; Anónimo, 20\$00; Francisco Pedro Correia, 100\$00; Dr. Humberto Pacheco — Lisboa, 200\$00; Manuel Augusto Barreiros — Lisboa, 200\$; Adelino Ferreira, 100\$00; Daniel José da Silva Cabrita — Argentina, 200\$00; L. F. A., 200\$00; Fernando José d'Aragão Moura Soares — Lisboa, 500\$00; J. L., 50\$00; António Pereira Guerreiro — Nova Iorque, 287\$50; J. B., 200\$00; Maria Tomé Martins dos Santos — U. S. A., 100\$00; Maria Carvalho, 100\$00; J. F. e T., 350\$00; M. C., 50\$00; Celeste Gonçalves, Conceição, 100\$00; Capitão Deodéciano Rogue da Silva e esposa, 100\$00; João das Vargias Dionísio e esposa — Paris, 100\$00; Anónima, 20\$00; Anónima, 20\$00; Dr. Leão Ascensão — Lisboa, 100\$00; J. R., 100\$00; Maria Eleonora Sousa Oliveira, 250\$00; Anónima, 5\$00; Anónimo, 50\$00; João da Cruz Gomes, 20\$00.

A transportar . . . 37 104\$20.

VERBO ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA

Temos presente o quarto volume da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA, isto é, está concluído mais um volume da notável sêrie de saber humano apresentada pela Editorial Verbo ao público da Comunidade lusófona.

Folheando o volume agora publicado que abrange de «Brasília» a «Chã», aparece-nos como expressão máxima que esta Enciclopédia apresenta uma panorâmica rigorosamente científica, de tudo o que interessa ao homem desejo de se inteirar dos grandes problemas do conhecimento, das grandes questões e factos da evolução e progresso do Mundo. Tudo o que a isto se refere é dado na ENCICLOPÉDIA VERBO não de maneira isolada e desconexa, mas organicamente estruturada, necessariamente classificada pela alfabetização. Obtém-se, assim, um tratado completo sobre cada ramo do saber humano que transmite ao leitor exacto conhecimento

(Continuação na 2.ª página)

ALEMANHA

Encarrego-me de vender produtos portugueses na Alemanha.

Rodrigues António — 502 Frechen — Margaretenstr 25 — Alemanha Otentinal.

Não tenha preocupações

O RESTAURANTE AVENIDA

pode ajudá-la a resolver os seus problemas de culinária, através do seu novo serviço de refeições ao domicílio

Experimente se quer certificar-se das vantagens

RESTAURANTE AVENIDA

Avenida José da Costa Mealha

Telefone 135

— LOULÉ —

I Concurso Hípico Nacional

de VILAMOURA

A famosa Quinta de Quarteira, agora denominada Vilamoura, está destinada a transformar-se numa autentica cidade turística para uma população de 55 000 habitantes.

Ainda estará longe esse dia, mas já se trabalha activamente na concretização desse notável empreendimento, cuja grandiosidade atesta o arrojado espírito de iniciativa dos seus mentores.

Mas Vilamoura já deu os seus primeiros sintomas duma actividade turística que há-de processar-se num ritmo cada vez mais elevado e isso atraiu ali um público muito numeroso e curioso de um espectáculo que há muitos anos se não realizava no Algarve: um Concurso Hípico e que só muito recentemente voltou a despertar as atenções gerais depois da criação de várias escolas de hipismo dessiminadas pelo Algarve.

Assim, o I Concurso Hípico de Vilamoura, promovido pelo Centro Hípico de Vilamoura, foi, para muitos, um recordar saudosos dos tempos em que Loulé marcou lugar de destaque neste desporto.

Em Vilamoura, cavaleiros e

cavalos deram boas provas de destreza, reflexão e pericia em saltos e corridas que despertaram viva emoção numa assistência entusiasta.

Os mais consagrados nomes do hipismo nacional revelaram neste concurso as suas aptidões e elevados méritos.

EDIÇÕES da Porto Editora

A semelhança dos anos anteriores, desejamos chamar a atenção de Professores, Encarregados de Educação e Pais, para os livros e cadernos do Ensino Primário, editados pela prestigiosa «Porto Editora, Limitada», como modelo de trabalhos didáticos, tanto pelo seu valor intrínseco como pela atraente apresentação gráfica.

Se nos é permitido destacar, fa-lo-emos em relação aos livros e cadernos do Professor Pedro de Carvalho, nomeadamente os cadernos de «Ciências Geográficas-Naturais» para a 3.ª classe, numa edição para este ano, revista e melhorada (passe o lugar comum, mas é-o verdadeiramente) e para a 4.ª com grande cópia de gravuras a cores e em moldes que não recebem confrontos com trabalhos congêneres estrangeiros.

Também nos cumpre destacar da autoria do referido Professor a «História de Portugal» para a 4.ª classe e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas, através da qual não encontramos, longas e fastidiosas narrativas mas apenas curtos parágrafos com a exposição sucinta e clara dos episódios mais característicos e que maior influência tiveram na evolução da nossa brilhante e heróica História Pátria.

Devem-se ainda ao Professor Pedro de Carvalho os cadernos de Aritmética para a 2.ª classe e de Aritmética e Geometria para a 4.ª, este aprovado oficialmente, várias colecções de provas de passagem de classe e pontos de exame, três cadernos de Desenho para as diversas classes do Ensino Primário e um muito completo e actualizado Atlas de Geografia.

Como é óbvio, tem a «Porto Editora Limitada» dezenas de cadernos e livros da autoria dos mais competentes professores de diferentes graus de ensino. Além disso publicou uma colecção de dicionários denominada «Editora» que já conquistou há muito a admiração e a simpatia de mestres e alunos. Editou ainda outra colecção de dicionários mais acessível e com o título de «Dicionários Académicos» aos quais e às colecções de pontos de exame contamos fazer oportunamente a referência que merece.



Agradecimento

Rosa da Silva Freitas

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

EMPREGADO/A

Com prática de facturação, precisa-se para trabalhar 2 ou 3 meses.

Ordenado a combinar. Tratar com João de Sousa Murta — Telef. 167 — LOULÉ.

DESPEDIDA

Não me sentindo com coragem de o fazer pessoalmente, venho por este meio apresentar os meus cumprimentos de despedida a todas as minhas queridas amigas e clientes, de cuja convivência me afasto com grande desgosto.

Acabo de fixar residência em Almada, na Rua Dr. Oliveira Salazar, 11-1.ª Esq. mas espero passar o próximo verão em Quarteira, onde estarei ao dispor das minhas dedicadas clientes e de todas as senhoras que queiram honrar-me com a sua preferência.

Entretanto o Salão Mabilia ficou confiado à minha cunhada Maria José que acaba de regressar de Paris, onde frequentou as melhores escolas de cabeleireiro para aperfeiçoamento dos seus conhecimentos da arte de pentear, adquiridos em muitos anos de prática.

A todas as senhoras que me ajudaram na minha vida profissional quero testemunhar a minha gratidão.

Loulé, 12-10-66

Mabilia de Sousa Luís

Automóvel Club de Portugal

DELEGAÇÃO DE FARO

A Direcção comunica a todos os sócios residentes no Algarve que foi recentemente inaugurada uma Delegação do Club em Faro, situada na Praça D. Francisco Gomes (edifício do Hotel Eva), que está apta a prestar todos os serviços correntes abrangidos no âmbito da actividade do A. C. P., nomeadamente o fornecimento de informações turísticas, emissão de documentos aduaneiros, procuradoria junto das direcções de viação e conservatórias do registo automóvel, etc..

Aquela Delegação está aberta todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 horas, excepto aos sábados, em que encerra às 13 horas.

Os serviços de pronto-socorro podem ser solicitados directamente à Delegação, para o telefone 24753, dentro das horas de expediente acima indicadas, ou para os telefones 23033 e 23034 (Farauto, Ld.), a qualquer outra hora.